

O PIBID E O INCENTIVO AO INGRESSO EM LICENCIATURA EM QUÍMICA NO IFRN – CAMPUS IPANGUAÇU.

Roberto Marques Rodrigues¹
Joyce Inacia de Oliveira²
Marcio dos Santos e Silva³
Carlos Antônio Barros e Silva Júnior⁴
Monalisa Porto Araújo⁵

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério de Educação, implementado pela CAPES e regulamentado em 2013, pela portaria de Nº 096/20133 diante da necessidade de valorização da docência, com objetivo de estimular a formação docente e elevar a qualidade educacional básica brasileira. Diante disto, o presente trabalho tem o objetivo de analisar a influência do PIBID na escolha profissional voltada à docência e no ingresso no curso de licenciatura de Química do IFRN - Campus Ipanguaçu. A metodologia de caráter exploratório e de natureza qualitativa, utilizou de entrevistas por meio do aplicativo “WhatsApp” para a coleta de dados. As entrevistas dividiram-se em duas etapas: A primeira com ex-alunos do período 2013 a 2018 do ensino médio da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro graduandos no curso de licenciatura em química IFRN – Campus Ipanguaçu e a segunda com supervisores do programa PIBID que atuam nas escolas das cidades de Itajá, Assú e Ipanguaçu. Além disso, Foi feita revisão bibliográfica e análise documental, considerando os autores Marconi & Lakatos (2007), Nóvoa (1992) e Imbernón (2006). Tendo em vista os dados obtidos, todos os supervisores e a maioria dos alunos entrevistados consideram o PIBID forte influente na escolha pela docência como profissão e que contribui no ingresso na licenciatura em química, levando a concluir que esse programa além de contribuir para uma melhor formação docente, ainda valoriza o magistério e o profissional docente.

Palavras-chave: PIBID, Identidade docente, Ingresso na licenciatura.

INTRODUÇÃO

A busca pela superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem como: a falta de preparação ou formação adequada de professores tendo em vista a realidade da sala de aula, o uso, em excesso, de métodos de ensino obsoleto, a elevada repetência de alunos e tantos outros, tem proporcionado discussões não só por docentes, como por todos que fazem parte deste processo de ensino do aluno a fim de solucionar tais variantes diagnosticados em sala de aula. O direcionamento destas discussões está tem a finalidade de promover maior

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN – Campus Ipanguaçu, rnr.rodrigues0298@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN – Campus Ipanguaçu, joyinacia@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN – Campus Ipanguaçu, marciopraca22@gmail.com;

⁴ Mestre em Ensino de Química pela Faculdade do Nordeste de Minas – FINOM, carlos.junior@ifrn.edu.br;

⁵ Professor orientador: Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, monalisa.porto@ifrn.edu.br

interação entre aluno e professor, para além de uma educação de qualidade também haver valorização do professor e local de ensino.

Com o intuito de elevar a qualidade educacional e diminuir significativamente as adversidades no processo em destaque, no ano de 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério de Educação, implementado pela CAPES e regulamentado em 2013, pela portaria de N° 096/20133 (BRASIL, 2010). O programa tem como principal objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério, promovendo a interação entre educação superior e educação básica através da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação (MENDES & LACERDA, 2017).

O PIBID é bastante importante para os graduandos de licenciatura, pois é considerado como um antecipador na vida docente dos acadêmicos que participam do programa, de modo que segundo Mendes e Lacerda (2017), os estudantes irão agir na escola parceira colocando em exercício as metodologias e os conhecimentos adquiridos nas Instituições de Ensino Superior (IES), além de trocarem ideias e conhecimentos com os demais docentes da escola.

Dessa forma, de acordo com Braibante e Wolmann (2012, p. 171) o programa surge como uma “possibilidade no sentido de contribuir para uma melhor interação entre licenciandos, professores, escola e universidade”. Portanto, este trabalho tem por objetivo avaliar como o PIBID contribui para a escolha profissional voltada à docência e sua influência para ingresso na licenciatura em Química do IFRN - Campus Ipangaçu.

METODOLOGIA

Com base nos objetivos do presente artigo, a pesquisa é classificada como exploratória. Esse tipo de pesquisa tem a finalidade de possibilitar maior proximidade com o problema, com vistas a torná-lo mais compreensível ou a construir pressupostos de análise que contribuem para ressignificar o olhar sobre as práticas desenvolvidas enquanto agente atuantes do PIBID (GIL, 2002).

A metodologia utilizada no presente artigo apresenta uma abordagem qualitativa, levando em consideração que o foco não para a quantidade de alunos que ingressaram na licenciatura, mas sim na análise do ponto de vista dos alunos que optaram pela docência, no IFRN – Campus Ipangaçu. Além disso, levou-se em consideração, as opiniões e perspectivas, baseadas nas experiências dos supervisores no programa PIBID durante suas atuações nas

escolas estaduais de educação básica de Ipanguaçu, Itajá e Assú. As entrevistas com os supervisores tinham o objetivo de compreender a influência ou incentivo do PIBID no ingresso dos alunos na licenciatura em química do IFRN-Campus Ipanguaçu.

Antes da definição do método para a obtenção e análise dos dados, foi feita uma revisão bibliográfica e documental, em que foram analisados os trabalhos de Imbernón (2006), Novóa (1992), artigos encontrados com relação ao tema PIBID nas revistas eletrônicas e em Anais de eventos nacionais, analisando-se ainda documentos referentes ao PIBID e à Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro.

Para coleta de dados foram utilizadas duas entrevistas semiestruturadas por meio eletrônico, utilizando do aplicativo social “WhatsApp” para realizar a entrevista individualmente com ex-alunos da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro e atuais estudantes do curso de licenciatura em química. A referida entrevista ocorreu entre 15 e 28 de janeiro de 2019. A pesquisa teve como foco os alunos concluintes do Ensino Médio no período de 2013 à 2018 da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro localizada na cidade de Ipanguaçu, que ingressaram no curso de licenciatura em Química no IFRN - Campus Ipanguaçu, e com os atuais supervisores do programa nas escolas estaduais de educação básica de Itajá e Assú onde o PIBID é atuante.

A análise do primeiro momento da entrevista, com os três supervisores, teve o objetivo de conhecer as experiências proporcionadas pelo programa e como estão relacionadas com o trabalho desenvolvido pelos bolsistas na escola. A entrevista também consistiu em revelar se na concepção individual de cada um dos supervisores, o PIBID poderia contribuir na identificação profissional pela área docente pelo aluno assistido, visto que o objetivo do PIBID segundo Brasil (2010) é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública, além de incentivar à carreira do magistério.

O segundo momento de análise da entrevista foi com os ex-alunos da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro e que atualmente são estudantes no IFRN – Campus Ipanguaçu. A questão levantada teve como fundamento saber se os atuais licenciandos foram incentivados pelo Programa ao optarem a escolha profissional no magistério, especificamente o curso de licenciatura em química e quais seriam as contribuições que o PIBID proporcionou enquanto aluno do ensino médio assistido.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS:

Considerando a importância do perfil dos entrevistados, foram levantados alguns aspectos que colaboram para entender melhor o grupo de supervisores e atuais estudantes da graduação de licenciatura em química do IFRN – Campus Ipangaçu. Estes dados têm como objetivo dar uma orientação geral aos leitores do artigo

Tabela 1: Perfil dos ex-alunos da E.E.M.M.M e atuais estudantes de Licenciatura em Química.

Nome fictício	Tempo de experiência com o PIBID	Ano de ingresso em licenciatura em química.
Z1	2016 e 2017	2018
Z2	2016 e 2017	2018
Z3	2013	2018
Z4	2018	2019
Z5	2015 e 2016	2018

Fonte: Arquivo dos autores, 2019.

Tabela 2: Perfil dos atuais supervisores do PIBID no IFRN – Campus Ipangaçu

Nome fictício	Formação	Atuação como docente	Experiência como supervisor do PIBID	Escola onde atua como atual supervisor do PIBID
Supervisor X1	Licenciatura em matemática.	21 anos	Primeira experiência (2018 e 2019)	Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro.
Supervisor X2	Licenciatura em química.	12 anos.	Primeira experiência (2018 e 2019)	Escola Estadual Juscelino Kubitschek.
Supervisor X3	Licenciatura em química.	10 anos.	Há 4 anos no programa. (2016, 2017, 2018 e 2019)	Escola Estadual João Manoel Pessoa.

Fonte: Arquivo dos autores, 2019.

ENTREVISTA:

O primeiro da entrevista contato foi realizado com os três supervisores atuantes do PIBID com a seguinte pergunta: “O PIBID pode ter uma contribuição significativa no ingresso de alunos no curso de licenciatura em química ou em outra área da docência?”

O segundo momento foi com os ex-alunos da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro, e que ingressaram no Curso de Licenciatura em Química do IFRN do referido campus. Foi realizada uma entrevista conforme descrito na metodologia do trabalho. A entrevista teve como foco a motivação da escolha do curso. Perguntou-se para cada entrevistado a seguinte questão: “De qual maneira o PIBID contribuiu ou influenciou na sua escolha pelo curso de licenciatura em química?”

DESENVOLVIMENTO

ESCOLHA DOS CURSOS DE LICENCIATURA POR PARTE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO:

Segundo o censo da educação superior, dentre 8 milhões de matrículas em cursos de graduação, cerca de 1,5 milhões estudantes optaram pela licenciatura como curso superior, no ano de 2018, representando um aumento de 8,6% desde 2010 a 2018. A licenciatura em química representa 2,4%, cerca de 192 mil alunos, que ingressam no ensino superior, sendo a décima graduação na modalidade de licenciatura mais procurada. Mesmo com esse aumento, a modalidade “licenciatura” ainda é a que possui o menor aumento percentual de escolha pelo os alunos da rede básica (BRASIL, 2018).

Esse pequeno aumento é justificado, em geral, por falta de êxito na seleção na sua “primeira opção” de curso por parte dos alunos, levando estes a optarem por suas “segundas opções”, ocasionando o desvio dos licenciandos para outras modalidades de curso, como o bacharelado por exemplo (BEGO E FERRARI, 2017, p. 457).

os motivos que levam ou não a escolha por licenciatura é de natureza intrínseca e extrínseca, sendo a opção individual, desejo por exercício da docência de aspecto intrínseco e desvalorização da profissão docente, o status social da profissão são fatores de característica extrínseca (SANTOS E ANTUNES, 2007 *apud* BEGO E FERRARI, 2017, p. 457).

PIBID ENQUANTO POLÍTICA DE FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE:

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) consiste em uma iniciativa do governo de valorizar a formação de docentes para a rede básica de educação, onde os estudantes de ensino superior, mais especificamente de licenciatura são inseridos nas escolas

públicas, desde o início da sua formação, para desenvolverem atividades didático-pedagógicas sob orientação de um coordenador docente da licenciatura e um supervisor vinculado à escola (BRASIL, 2010).

Entre os objetivos do PIBID, os principais são:

“I. incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II. contribuir para a valorização do magistério; III. elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV. incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério (BRASIL, 2010)”.

O PIBID do curso de Licenciatura em Química do IFRN- Campus Ipanguaçu passou a incluir suas ações, no ano de 2013, na Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro onde ainda é atuante. Atualmente, o programa conta com 1 professor da área de química na coordenação, 3 professores supervisores e 24 bolsistas. Além da referida escola, o PIBID também atua em mais duas escolas estaduais da região.

O programa PIBID surge na escola como um aliado do professor através das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas que são realizadas no laboratório ou em eventos escolares com o objetivo de propiciar um maior contato entre aluno e conhecimento científico.

Segundo Imbernón (2006, p. 409):

A qualidade no campo educacional está relacionada a diversos fatores como conteúdo, atividades, materiais e métodos, dinâmica do processo de ensinar, entre outros. Esses fatores, que interferem na qualidade do ambiente escolar, são vistos a partir de uma perspectiva pedagógica e dizem respeito à qualidade ao que se aprendeu e a forma como se aprendeu, à qualidade dos alunos.

Sendo assim, até o ano de 2018 foram realizadas as atividades de salas temáticas, Feira de Ciências, monitoria, aulas práticas de laboratório com materiais alternativos, visita do laboratório do IFRN – Campus Ipanguaçu, além da Feira do Conhecimento que tinha o intuito de promover o máximo de relação da ciência com demais assuntos do cotidiano. Todas as atividades citadas têm por objetivo mostrar a infinidade de possibilidades de aprender e estudar ciência, o que também fortalece vivências de práticas pedagógicas docentes.

Destarte, para Nóvoa (1992, p. 04) “mais do que um lugar de aquisição de técnicas e de conhecimentos, a formação de professores é o momento-chave da socialização e da configuração profissional.”. Assim, é possível dizer que o PIBID tem o grande poder de mudança na formação docente, a construção de um professor é resultado das experiências que resultará no amadurecimento do seu campo de atuação, no qual, o programa é um agente

facilitador que aproxima futuros professores dos desafios da escola de educação de rede pública afim de melhorar o desempenho e aperfeiçoar o conhecimento do aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O OLHAR DOS SUPERVISORES DO PROGRAMA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA:

Tendo em vista que o objetivo do PIBID é a valorização do magistério, a primeira pergunta, realizada aos supervisores, foi utilizada para que se pudesse compreender de que forma o programa pode incentivar os alunos a ingressarem no ensino superior na área da docência, foram obtidas as seguintes respostas:

Para o supervisor X1: *“Muitos alunos estão na escola sem nenhuma perspectiva de futuro acadêmico, vi e percebi no decorrer das implantações dos PIBIDs na escola um interesse muito bom em relação aos cursos envolvidos, no caso do Manoel de Melo, licenciatura em química e informática. Foi visto também até mesmo em sala de aula a vontade de aprender dos alunos onde melhorou muito”.*

Diante da resposta do supervisor XI, foi visto que o PIBID trouxe ganhos para a escola, tais como maior interesse e participação em sala de aula em que o mesmo é atuante. Conforme Quadros, Carvalho, Coelho, Salviano, Gomes, Mendonça e Barbosa (2005) acredita-se que a desmotivação dos alunos pode estar sendo reforçada pelas práticas pedagógicas usuais em sala de aula.

Segundo o edital nº 7/2018, é objetivo do PIBID:

Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Logo, a importância do Programa surge como um alicerce para jovens estudantes da rede pública que não possuem rentabilidade em sala de aula, independente dos fatores enfrentados. Além do que, o Programa também incentiva a relação entre aluno e ciências da natureza, provocando o conhecimento científico através das atividades metodológicas.

Para o supervisor X2:

“Levando em consideração que o PIBID impulsiona a realização de aulas interativas, mostra metodologias inovadoras e criatividade dentro da sala de aula ou em aulas de campo, isto é, fortalece a integração da teoria com a prática, atraindo assim uma maior atenção dos

estudantes da rede básica de ensino, acredito que gera uma possibilidade maior dos mesmos optarem por uma licenciatura”.

Desta forma, as atividades metodológicas realizadas na escola buscam a interação entre alunos e futuros docentes, além de ocasionar, através das atividades didático-pedagógicas, afinidade com a área de ciências e da licenciatura. Segundo Nóvoa (1992, p. 15) “as práticas de formação que tomem como referências dimensões coletivas contribuem para a emancipação profissional e para a consolidação de uma profissão que é autônoma na produção dos seus saberes e dos seus valores”.

Conforme o supervisor X3:

“A contribuição do PIBID é significativa e vai muito além do ingresso de alunos na docência, é desde o desenvolvimento como ser humano e da perspectiva quanto aluno, é também o despertar pela área de ciências de quem está sendo assistido pelos bolsistas e que pode ser influência para aquele aluno que ainda está perdido no que seguir como profissão, se espelhando nos bons exemplos que encontra dentro da escola”.

Dentre essas falas, fica nítido o estreitamento entre as ações do programa e a realidade das escolas. Para Imbernón (2006, p. 108):

A formação inicial dos professores fornece embasamentos para a construção do conhecimento pedagógico especializado e deve proporcionar ao professor um conjunto de conhecimentos e experiências de modo a contribuir para que o professor se sinta preparado para enfrentar a complexidade do sistema educativo.

Sendo assim, o PIBID tem como aliado a relação do cotidiano com as escolas da rede pública de ensino e que só tem a acrescentar na superação de implicações e desafios da sala de aula para combate da evasão escolar e melhor ensino-aprendizagem do aluno. Além de proporcionar experiências didático-pedagógicas para o futuro docente que impactam positivamente na preparação do profissional para enfrentar as múltiplas adversidades da prática docente.

A EXPERIÊNCIA DO PIBID EM IPANGUAÇU ATRAVÉS DO INGRESSO DE ALUNOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA:

Considerando que o programa auxilia na relação entre futuros docentes e estudantes do ensino médio, é de suma importância esclarecer se o PIBID vem provocando a vontade de lecionar aos alunos assistidos pelo programa. No segundo momento das entrevistas, foram obtidas as seguintes respostas:

Aluna entrevistada Z1: *“O PIBID abria um leque de possibilidades para tornar a disciplina mais atrativa para os alunos e ver a diversidade como aquela aula poderia ser aplicada em nosso cotidiano através das atividades realizadas por eles. Ver que eu poderia*

fazer o mesmo como professora, tornou o sonho da profissão mais fascinante” (Entrevista Estudante Z1, 2019).

Com o relato da entrevistada fica claro como a experiência com o programa influencia no interesse pela área profissional da educação e nesse caso, especificamente, pela área da química., uma das chaves de identidade profissional docente é proporcionada, sem sombra de dúvida, pelo conteúdo que se ensina. Diante desse ponto, é possível afirmar que as atividades metodológicas desenvolvidas pelo Programa incentivaram a escolha da entrevistada pelo curso de licenciatura em química (GARCIA, 2019).

Outra afirmação que colabora para afirmar a importância do PIBID na escolha pela docência é da estudante entrevistada Z2 que afirma: *“O PIBID me fez ter uma perspectiva completamente diferente tanto do ensino de química quanto da docência, evidenciando pontos positivos sobre a ciência e que despertou o gosto pela profissão de docente”.*

Essas colocações das entrevistadas afirmam o pensamento de que todos os seres humanos, ao se encararem com a questão profissional, “escolhem”, e que cada indivíduo constrói sentidos a partir de suas experiências, e esses sentidos, que são sempre singulares, envolvem emoções que geram escolha (BOCK, 2008).

Ainda com a entrevista, houve também respostas de não reconhecimento da importância do PIBID para escolha profissional. Conforme o estudante Z3:

Eu não sabia muito bem o que eu queria ainda por ser muito jovem, mas acredito que o PIBID não me influenciou a seguir na área, isso foi algo que ocorreu bem depois. Porém, quando eu realmente vi que ser professor é realmente o que eu queria ser, percebi o quão importante é o programa, pois ajuda a se preparar para aquilo que ainda não temos tanta prática.

É desta forma que podemos observar o trabalho desenvolvido pelo PIBID, visto que é objetivo do programa preparar o licenciando para o cotidiano escolar.

Para Nóvoa (2009, p. 14)

Os grandes princípios e até quanto as medidas que é necessário tomar para assegurar a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional dos professores: a articulação da formação inicial, indução e formação em serviço numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida; atenção aos primeiros anos de exercício profissional e à inserção dos jovens professores nas escolas e valorização do professor

A partir disso, é notório que o programa é uma forma de medida tomada afim de proporcionar maior compreensão da disciplina, além de aprimorar a relação aluno-professor. Tendo em vista também que as adversidades na escola e na educação possam ser solucionadas

através de uma maior interação entre aluno assistido e licenciando que é devidamente proporcionado pelo PIBID.

Ainda com as entrevistas, o estudante Z4 afirmou:

“O PIBID me influenciou sim a escolher essa área. O programa me ajudou bastante com a prova final de química no ensino médio. Além de ter gostado de ver como que a química está relacionada com tudo e também a parte experimental da química”.

O Programa dispõe de atividades didático-pedagógicas inovadoras com o objetivo de chamar a atenção do aluno para que ele possa aprender a química de uma forma natural e confortável, sem a obrigatoriedade da sala de aula. Essa proximidade entre licenciando e aluno assistido do ensino médio faz com que haja maior intimidade entre a escola e o futuro profissional docente, ao estar mais familiarizado com a educação após sua formação acadêmica.

É nesse sentido que o PIBID surge. Relembrando, o Programa tem como um dos objetivos a valorização do magistério. Dito isto, segundo Nóvoa (1992, p.13) sobre a identidade docente:

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo.

Por meio do PIBID, os alunos da licenciatura têm contato com a escola de educação básica nos seus anos iniciais do curso, essa proximidade possibilita aos licenciandos uma “descoberta” da sua identidade docente. Considerando os alunos da educação básica, o programa desperta o interesse para a profissão docente, e a ambas contribuem para a valorização do magistério.

Sendo assim, o programa possui grande relevância no que se refere a inovações metodológicas de ensino, no qual, o programa incentiva a prática de atividades com o intuito de agregar conhecimento tanto ao aluno assistido quanto para o licenciando. Nesse aspecto, a formação de professores é devidamente colaborada com experiências inovadoras na tentativa de elevar a valorização docente e tornar as aulas mais atrativas.

Seguindo com as entrevistas, o aluno Z5 afirma "O PIBID não influenciou a minha escolha pela licenciatura, estou no curso por que é perto da minha residência". Ainda, para Weber et al (2012, p. 03):

Ao entrar em contato com a realidade vivenciada nas escolas, deparamo-nos com condições que desestimulam os alunos a seguir a carreira do magistério: baixa remuneração, desvalorização social da profissão, infraestrutura precária das escolas e ocorrência crescente de casos de violência dentro (e fora) da sala de aula.

A isenção do entrevistado Z5 pela docência pode ter múltiplas razões, mas dentre as quais a desvalorização do magistério e o seu efeito dominó, citadas anteriormente, permeia na sociedade é a mais comum.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados neste trabalho, foi possível observar que o PIBID influência de forma positiva na escolha profissional voltada a docência e contribui bastante para o ingresso na licenciatura em química no IFRN – Campus Ipanguaçu, uma vez que a experiência com o programa possibilita aulas mais atrativas e metodologias inovadoras, as perspectivas dos alunos com relação à química e a docência passam a ser percebidas com outros olhares, e com isso ocorre o despertar de interesse para esse ramo da ciência, como também para docência, levando a concluir que esse programa não só melhora a formação docente, como também valoriza o magistério e o profissional da docência.

REFERÊNCIAS

BEGO, Amadeu Moura; FERRARI, Tarso Bortolucci. Por que escolhi fazer um curso de licenciatura? perfil e motivação dos ingressantes da Unesp. **Química Nova**, Bauru - Sp, v. 41, n. 4, p.457-467, 28 nov. 2017. Disponível em: <<http://quimicanova.sbq.org.br/imagebank/pdf/ED20170318.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

BOCK, Silvio Duarte. A escolha profissional de sujeitos de baixa renda recém egressos do ensino médio. 2008. 160 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008.

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. A. A influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. **Química Nova na Escola**. Vol. 34. Nº 4, 2012, p.167 – 172.

BRASIL. Agência Brasil. Agência de notícias do Brasil. Brasília, DF. 2018.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.

COSTA, V. A. S. F.; GUEDES, M. G. M.; OLIVEIRA, A. M. A., SOUSA, K. M. O.; BRITO, A. M. S. S. O Processo de Democratização do Acesso ao Ensino Superior e a Importância do PIBID no Contexto dos Alunos do Curso de Licenciatura em Química da UFRPE em Serra Talhada – Pernambuco. Revista Virtual de Química, [s.l.], v. 5, n. 2, p. 137-148, mar. 2013. Disponível em: <http://rvq.sbq.org.br/imagebank/pdf/v5n2a03.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GARCIA, M. C., **A identidade docente: Constantes e desafios**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/quimica_artigos/a_ident_t_docent_constant_desaf.pdf. Acesso em: 13 fev, 2019.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. Disponível em:

https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 16jan, 2019.

GOMES, C; SOUZA, V. L. O PIBID e a mediação na configuração de sentidos sobre a docência. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 147-156, jan. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v20n1/2175-3539-pee-20-01-00147.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Quantitativa e Qualitativa. In: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 8. p. 269-288. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india Acesso em: 16jan, 2019.

MENDES, F. G. L.; LACERDA, S. M. V. S. As contribuições do PIBID na formação dos acadêmicos do curso de licenciatura em matemática. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 4, 2015, João Pessoa-PB. Anais Eletrônicos: IV Congresso Nacional de Educação (CONEDU). João Pessoa-PB, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA1_ID6105_24082017140432.pdf. Acesso em: 05 jan. 2019.

OLIVEIRA, R. I. S.; SANTOS, L. O. S. O PAPEL DO PIBID NA ESCOLHA PELA CARREIRA DOCENTE: UM AGENTE ATIVO NA MANUTENÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 4, 2015, João Pessoa-PB. Anais Eletrônicos: IV Congresso Nacional de Educação (CONEDU). João Pessoa-PB, 2017. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA1_ID3986_09092017010826.pdf. Acesso em: 05 jan. 2019.

IMBERNÓN, f. **Formação docente e profissional: Forma-se para a mudança e incerteza.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

NÓVOA, A. formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/12424596.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2019.

WEBER, K. C. et al., Percepção dos Licenciados em Química sobre o Impacto do PIBID em sua Formação para a Docência. Química Nova na Escola. Vol. 35, Nº 3, p. 189-198, AGOSTO 2013. Disponível em http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc35_3/08-PE-62-2.pdf?agreq=pibid&agrep=jbcs,qn,qnesc,qnint,rvq. Acesso em: 11 fev, 2019.

NÓVOA, A. Professores Imagens do futuro presente. Lisboa: Instituto de Educação Universidade de Lisboa Alameda da Universidade, 2009. Disponível em: <https://rosaurasoligo.files.wordpress.com/2017/04/antc3b3nio-nc3b3voa-professores-imagens-do-futuro-presente.pdf> Acesso em: 20 abr. 2019.